



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Assessoria de Comunicação

TERRITÓRIO DE PAZ
FORTALEZA/CE

✓ **Agenda do evento:**

Comunidades: Bom Jardim, Granja Portugal, Granja Lisboa, Siqueira e Canindezinho

Dia: 1 de dezembro

Local: Praça da Granja - Rua Vital Brasil esquina com Rua Antonio Neris.

Bairro Granja Portugal

Horário: 14h30

✓ **Total de projetos lançados com o Território de Paz: 34**

✓ **Total de investimento do Pronasci no CE (2008 + 2009):**

Ceará: R\$ 96.315.664,00

Fortaleza: R\$ 7.064.270,31

Total : R\$ 103.379.934,31

✓ **Projetos lançados no Território de Paz:**

1. Renaesp e Bolsa Formação

Os policiais que trabalharão no Território de Paz estão mais capacitados e valorizados. O Bolsa Formação oferece um auxílio mensal de R\$ 400 para policiais civis, militares, bombeiros, guardas municipais, agentes penitenciários e peritos com salários de até R\$ 1.700. Para ter acesso ao benefício, ele tem que participar de cursos de formação oferecidos gratuitamente pela Rede Nacional de Altos Estudos em Segurança Pública (Renaesp), que envolve hoje 66 instituições de ensino superior. O projeto beneficia 160 mil profissionais de segurança pública no país.

CE

Beneficiados no Bolsa Formação do CE (2009): 10.936. Destes 1.395 são guardas municipais de Fortaleza. Investimentos: 43,6 milhões.

Estudam pela Renaesp no CE (2009): 7.764 profissionais

Instituições de ensino parceiras do Pronasci: Faculdade Integrada do Ceará, Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza, Universidade Federal do Ceará e Universidade de Fortaleza.

2. Policiamento comunitário

A interação constante entre a polícia e a comunidade é uma das prioridades do Pronasci para prevenir e conter a violência nas grandes cidades brasileiras. A idéia é estabelecer uma nova relação com a comunidade, baseada na confiança e na proximidade e tornar o Território de Paz um espaço pacificado. Os policiais fazem a ronda sempre na mesma região, tornando-se conhecidos dos moradores. Assim, o cidadão saberá o nome dos policiais e os telefones das bases comunitárias, participará de reuniões periódicas com as forças de segurança e de outras áreas para apresentar reivindicações que realmente melhorem a qualidade de vida da comunidade. O grande diferencial deste modelo é o foco na prevenção.

CE

O projeto Ronda do Quarteirão foi ampliado com recursos do Pronasci. Além da filosofia “Policiamento Comunitário”, os policiais do Ceará foram capacitados nos cursos “Formação Cidadã no combate a exploração sexual infanto-juvenil” (investimento de R\$ 160 mil) e “Ações Táticas Especiais” (investimento de R\$ 355 mil).

3. Postos de polícia comunitária

O Pronasci também investe na construção e estruturação de postos de polícia comunitária nas áreas com maior índice de criminalidade. Os recursos são investidos na compra de viaturas, computadores e na infra-estrutura básica para garantir o policiamento comunitário na região.

CE

No dia do evento haverá a entrega de 45 viaturas (15 pick-ups e 30 motos), compradas com recursos do Pronasci. Em 2010, haverá a instalação de um posto na Região do Grande Bom Jardim.

4. Plano Nacional de Habitação para Profissionais de Segurança Pública

Com o Plano de Habitação, uma parceria do Ministério da Justiça com a Caixa Econômica Federal, os profissionais têm acesso facilitado à casa própria. O Programa de Arrendamento Residencial (PAR) disponibiliza casas e apartamentos populares com baixas mensalidades para o policial com renda familiar mensal de até R\$ 2,8 mil. O Plano disponibiliza também cartas de crédito para aquisição de imóvel novo e usado, construção e aquisição de material de construção para quem já tem o lote residencial. Entre os diferenciais do projeto, está a possibilidade de financiar até 100% do valor do imóvel, em condições diferenciadas. Outra vantagem é que o desconto das parcelas é feito diretamente na folha de pagamento e permite que policiais com restrições de crédito no SPC e SERASA também participem do projeto.

CE

Ceará aderiu ao Plano de Habitação do Pronasci. O profissional interessado deve procurar a rede de agências ou a Superintendência Regional do Banco.

5. Gabinetes de Gestão Integrada Municipal (GGIM)

O Gabinete de Gestão Integrada Municipal (GGI) é o principal instrumento de gestão do Pronasci no município. É composto pelos secretários municipais das ações sociais e pelos representantes estaduais das polícias Militar, Civil, Federal e Rodoviária Federal, Corpo de Bombeiros e da guarda municipal. Reúne também os governos federal, estadual e municipal, a sociedade civil e os poderes Judiciário e Legislativo. O grupo planeja, num trabalho conjunto, as ações de segurança do município e define os territórios mais vulneráveis e os projetos prioritários. Atua por consenso, sem hierarquia, respeitando a autonomia das instituições participantes e com foco na cidadania.

CE

Em pleno funcionamento, inclusive, com o Observatório de Segurança. A sede do GGIM é na Guarda Municipal de Fortaleza.

6. Videomonitoramento

Os municípios do Pronasci receberão um reforço importante para as ações de combate à criminalidade na região: a instalação de 32 câmeras de vigilância para o monitoramento dos pontos mais violentos da cidade. A ação será coordenada pelo Gabinete de Gestão Integrada Municipal (GGIM).

CE

A empresa das câmeras de vídeo já foi licitada e serão instaladas no Centro Histórico de Fortaleza.. Investimento: R\$ 900,9 mil. Em 2010 haverá câmeras também na Granja Portugal.

7. Modernização das instituições de segurança pública: armas não-letais, letais, viaturas

A iniciativa visa proporcionar aos policiais civis e militares maior segurança no exercício de suas atividades visando à preservação da vida tanto do

profissional como do cidadão. Foram adquiridos viaturas, motocicletas, coletes balísticos, armas letais e não letais, computadores, impressoras, sistemas de monitoramento eletrônico, comunicação e de perícia técnica, para atender as delegacias de polícia, batalhões da polícia militar, corregedoria e órgãos de perícia de Fortaleza. **Investimento: R\$ 8 milhões.**

8. Mulheres da Paz

O Pronasci seleciona mulheres que fazem parte da rede social e de parentesco do público-alvo do programa (jovens de 15 a 24 anos em situação de risco) e que possuem potencial de liderança. Chamadas de Mulheres da Paz, elas passam por uma capacitação em temas como direitos humanos, Lei Maria da Penha, acesso à justiça e mediação de conflitos. Têm como missão prevenir os conflitos locais e afastar os jovens da criminalidade, incentivando a participação deles nos projetos sociais do governo federal. Elas receberão um auxílio mensal de R\$ 190.

CE

300 mulheres cearenses estão sendo capacitadas e iniciaram a mobilização na comunidade, em novembro. Investimento: R\$ 931 mil. Mais informações na Guarda Municipal de Fortaleza. Rua Delmiro de Farias, 1900. Bairro Rodolfo Teófilo. Tel: 3066-2305.

9. Protejo – Proteção de Jovens em Território Vulnerável

O projeto é voltado a jovens de 15 a 24 anos, moradores de rua ou expostos à violência doméstica ou urbana. Tem como objetivo sensibilizá-los para uma participação social ativa, resgatando sua auto-estima e convivência pacífica nas comunidades em que vivem. Os jovens participarão do curso de formação cidadã com 800 horas divididas em 12 meses para atuarem como multiplicadores da cultura de paz. Recebem pelo projeto, durante um ano, uma bolsa mensal de R\$ 100. Os jovens também participarão de projetos educacionais, culturais e esportivos.

CE

210 jovens foram selecionados. Investimento: R\$ 630 mil. Mais informações na Guarda Municipal de Fortaleza. Rua Delmiro de Farias, 1900. Bairro Rodolfo Teófilo. Tel: 3066-2305.

10. Núcleos de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas

Um dos crimes mais lucrativos do mundo, o tráfico de pessoas é o recrutamento, transporte, transferência, alojamento ou acolhimento de pessoas que sofrem ameaças ou são exploradas para manter a situação de dependência. O enfrentamento desse problema é mais uma ação do Pronasci, que prevê a criação núcleos para enfrentar este tipo de crime. Os núcleos serão responsáveis pelas políticas de prevenção, atendimento às vítimas, repressão e responsabilização dos autores.

CE

O núcleo funcionará na Secretaria da Justiça e Cidadania: Rua Antônio Augusto, 555, Meireles. Telefone: (85) 3454.2199.

Acesso à Justiça

Uma parcela significativa da população ainda não possui acesso aos mecanismos de efetivação dos seus direitos, com evidentes prejuízos para a coesão e pacificação social. Garantir o acesso à Justiça é assegurar que os cidadãos, em especial os socialmente vulneráveis, conheçam seus direitos, não se resignem face à lesão e tenham condições para exercer sua cidadania. Nesse sentido, o Pronasci apresenta um conjunto de iniciativas para proporcionar a criação de núcleos especializados no atendimento às mulheres vítimas à violência e assistência jurídica aos presos e seus familiares.

11. Núcleo de Justiça Comunitária

Os moradores da comunidade serão conscientizados sobre os seus direitos e capacitados em mediação de conflitos. A mediação comunitária evita que uma simples discussão vá parar na Justiça ou resulte em um ato de violência. Para isso, a população poderá buscar os Núcleos de Justiça Comunitária, contando com a orientação de psicólogo, assistentes social e advogado, e onde os agentes de mediação comunitária orientam a comunidade para resolver problemas locais de forma pacífica e justa.

CE

São 120 agentes comunitários atuando nas regiões onde já existem o projeto. Quatro núcleos já existem com investimentos do Pronasci e atendem às comunidades de Tancredo Neves, João XXIII, Pirambu e da Grande Messejana. Um núcleo será implantado na região do Grande Bom Jardim, pelo Ministério Público.

12. Projeto Pacificar

Estudantes de Direito serão capacitados para atuarem na mediação de conflitos. Essa técnica evita que uma simples discussão vá parar na Justiça. Para isso, a população conta com a ajuda do núcleo Pacificar para resolver problemas de forma pacífica e justa.

CE

O projeto terá início em 2010. Parceria com a CUFA.

13. Assistência Jurídica Integral ao Preso e seus Familiares – Projeto Themis

Com o apoio financeiro e institucional do Ministério da Justiça, é ampliado o serviço de assistência jurídica integral aos presos e aos seus familiares prestado pela Defensoria Pública do Estado. É criado um núcleo especializado, com uma equipe multidisciplinar para apoio aos defensores, a compra de equipamentos de informática e de materiais de consumo, a aquisição de veículos para atendimento nos presídios e a capacitação dos profissionais que atuarão no projeto.

CE

Funciona em três núcleos:

- Núcleo da Defensoria Pública Especializado em Execução Penal (NUDEP): Rua Desembargador Floriano Benevides, 220, Bairro Água Fria. Telefone: 3101-4374.
- Núcleo de Assistência Jurídica aos Presos Provisórios (NUAPP 1): Rua do Rosário, 199, sede da superintendência da Polícia Civil. Telefone: 3101-7309.
- NUAPP 2: Avenida Senador Virgílio Távora, 2148, esquina com a Beni de Carvalho. Telefones: 3101-1267 e 3101-1263.

14. Efetivação da Lei Maria da Penha – Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher

A Lei estabelece a tramitação conjunta dos feitos criminais e civis em um só Juízo. Esta nova modalidade permite uma abordagem sistêmica do problema, com maior celeridade e segurança jurídica nas decisões. Também a atuação do Magistrado titular destes novos Juizados é renovada em face da especialidade temática pelo apoio técnico que recebe de uma equipe de atendimento interdisciplinar formada por psicólogos e assistentes sociais.

CE

Funciona na Avenida da Universidade, 3281, Benfica. Em 2010, mais dois serão implementados.

15. Efetivação da Lei Maria da Penha – Núcleo de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher (Defensoria Pública)

Informa, conscientiza e orienta juridicamente as mulheres sobre seus direitos e mecanismos de proteção existentes na Lei Maria da Penha.

CE

Rua Francisco Pinto, Benfica. (esquina com Rua Redenção). Telefone: 3101-2392, 8802-8217.

16. Efetivação da Lei Maria da Penha – Núcleo de Apoio ao Enfrentamento à Violência Contra a Mulher (Ministério Público)

Promove campanhas educativas e preventivas para conscientizar a população sobre as mudanças promovidas pela Lei Maria da Penha, atuando também na fiscalização de seu cumprimento.

CE

Funciona na Avenida da Universidade, 3281, Benfica.

Novo Sistema Penitenciário

17. Estabelecimento penal especial para jovens

Somente em 2008, o Pronasci investiu R\$ 107 milhões na construção de 7 presídios para jovens adultos, com idade entre 18 e 24 anos. Cada uma das

penitenciárias vai gerar 421 vagas. Elas terão espaços para salas de aula, cursos educacionais e profissionalizantes. Cada detento ficará em uma cela com outros cinco apenados e, se necessário, terá à disposição uma moderna sala de saúde, com médicos, psicólogos e também assistentes sociais. Com essas novas unidades, será possível separar detentos por faixa etária e pela natureza do crime cometido. A medida evitará o contato de jovens que cometeram pequenos delitos com presos de alta periculosidade. Com o objetivo de reduzir a reincidência, os jovens participarão de projetos como o Programa de Educação Profissional para Jovens Adultos (Proeja), o Programa Nacional de Inclusão de Jovens (Projovem) e a Preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

CE

Será construído no município de Horizonte.

18. Construção de estabelecimentos penais

Existem convênios do Fundo Penitenciário Nacional (Funpen) no valor de R\$ 33 milhões.

CE

Convênio prevê a criação de 5 unidades prisionais gerando 1.365 novas vagas.

19. Modernização do Sistema Prisional

Entrega de equipamentos de segurança para ampliar e controlar a segurança e reprimir ações de violência nos estabelecimentos penais. 1 Raio-X, 6 pódicos detectores de metal, 8 detectores de metal portáteis para cada unidade. Investimento: R\$ 1,092 milhão.

CE

Equipamentos já entregues: Casa de Privação Luciano Andrade (Itaitinga), Adalberto Oliveira (Caucaia) e Instituto Penal Paulo Sarasate.

Defesa do Consumidor

20. Canal Comunidade

O objetivo é ampliar o acesso das comunidades brasileiras mais violentas aos órgãos de proteção e defesa do consumidor. Eles receberão reclamações de caráter coletivo por meio de: formulário próprio, eletrônico ou manuscrito, audiências públicas comunitárias ou audiências no próprio órgão. O Sistema Nacional de Informações de Defesa do Consumidor (Sindec) permitirá a comunicação entre a comunidade e os Procons integrados.

CE

No dia do evento será assinado convênio para a concretização do projeto. Investimento: R\$ 197.500.

Ministérios parceiros

Cultura

21. Projeto Museus Comunitários – Pontos de Memória

Projeto desenvolvido entre MinC e a Organización dos Estados Iberoamericanos (OEI) nas regiões do Pronasci. O projeto vai potencializar iniciativas de museus comunitários que visam retratar a realidade e a cultura de comunidades locais. O objetivo é envolver os jovens da comunidade em projetos de cidadania e contribuir para a redução da criminalidade.

CE

Os investimentos de R\$ 203.870,00 já foram repassados à OEI.

22. Biblioteca Mais Cultura

Projeto potencializa a criação de bibliotecas comunitárias visando o incentivo à leitura e o acesso à cultura de comunidades carentes. Outra ação é a modernização de bibliotecas públicas municipais. As bibliotecas recebem mil livros, mobiliários, almofadas, pufes, tapetes e telecentro digital com acesso à internet em alta velocidade (banda larga).

CE

Projeto terá início em 2010.

Esporte

23. Projeto Esporte e Lazer na Cidade

O projeto “Esporte e Lazer da Cidade” visa à criação de núcleos recreativos com oficinas que incluem dança, teatro, música, capoeira. O objetivo é atuar diretamente em localidades tomadas por criminalidade, afastar os jovens do tráfico e atraí-los para atividades saudáveis.

CE

4 núcleos do PELC serão criados na comunidade. Investimentos: R\$ 272,3 mil.

24. Projeto Praça da Juventude

Será construída dentro da comunidade a praça de 8 mil metros quadrados para proporcionar atividades de esporte e lazer à comunidade. A praça terá quadras de basquete, vôlei, futebol, tênis, skate, entre outras modalidades, e os moradores contarão com monitores especializados.

CE

A praça será construída no local do evento. Investimento: R\$ 1,5 milhão.

Políticas Raciais

25. Projeto Farol

O projeto visa a formação artística, social e econômica, a partir de elementos da cultura *Hip Hop*, de jovens afrodescendentes, qualificando-os em empreendedorismo social, economia solidária, gestão e conceitos étnico-raciais e cidadania.

CE

120 jovens serão selecionados pelo projeto. Investimento: R\$ 200 mil. Ministro Edson Santos (Seppir) assinará convênio com o Governo.

Desenvolvimento Social e Combate à Fome

26. Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)

O CRAS é destinado à prestação de serviços e programas socioassistenciais de proteção social básica às famílias e indivíduos, e à articulação destes serviços no seu território de abrangência, com atuação intersetorial na perspectiva de potencializar a proteção social.

CE

2 CRAs já foram implementados com recursos do Pronasci na região da Grande Bom Jardim. Em 2010, haverá mais dois.

Saúde

27. Programa Estratégia Saúde da Família

O ESF é uma estratégia preventiva de saúde executada pelo Ministério da Saúde. É formado por equipes de especialistas (média de 16 pessoas, entre médico, enfermeiro, auxiliar de enfermagem e agentes comunitários de saúde) que acompanham cerca de mil famílias, em áreas geográficas delimitadas, atuando na prevenção de doenças e na recuperação dos pacientes. As equipes de saúde receberão formação específica para atuar nas regiões conveniadas com o Pronasci.

CE

Duas equipes do ESF (32 profissionais) farão atendimento na Grande Bom Jardim.

Projetos Municipais

28. Mulheres em Ação

180 jovens mulheres vítimas de violência doméstica e urbana participam, desde 19.11, de capacitação para atuar como multiplicadoras sobre a violência urbana e doméstica, os direitos das mulheres e outros temas de prevenção e redução da violência, protagonizando ações e intervenções capazes de construir um movimento que articula-se a partir da comunidade em que vivem, a escola onde estudam, a cidade onde moram. Investimento: R\$ 207,4 mil

29. Cidadania Feminina, Trabalho e Renda

300 mulheres da paz participarão de capacitação em associativismo, empreendedorismo, gestão e cooperativismo na economia solidária, motivação, auto-estima e cursos profissionalizantes. Investimento: R\$ 298,3.

30. Teatro Vivo

220 jovens em situação de risco social são selecionados para participar das 11 oficinas de teatro. Investimento: R\$ 163,8 mil.

31. Música Tocando a Vida

756 jovens em situação de risco social são selecionados para atuar nas 3 oficinas de música (percussão, canto e violão). Investimento: R\$ 310,9 mil.

32. Maracatu Estrela Bela

330 jovens em situação de risco social são selecionados para participar das oficinas de 11 oficinas de Maracatu – festa popular típica da região, de origem africana, provocando o enraizamento na cultura local e a promoção da cultura de paz e da não-violência, por meio da arte. Investimento: R\$ 255,2 mil.

33. Dança para a Vida

280 jovens em situação de risco social são selecionados na iniciação à dança – criativa, contemporânea, de rua. São 14 turmas divididas em 7 núcleos. Investimento: R\$ 262,7 mil.

34. Trilhos Urbanos

Inclusão social de 300 jovens em situação de risco social, entre 15 e 24 anos, por meio de atividades focadas no mundo do trabalho contemporâneo e instrumentos que levem a geração de renda, tornando possível alcançar seu projeto de vida. Execução de 6 cursos de capacitação (fotografia digital; customização/reciclagem; informática; leitura/interpretação; artes; formação cidadã). Investimento: R\$ 728,8 mil.